HTTP://DX.DOI.ORG/10.15667/LABOREALXII0216MMV VOLUME XII · Nº2 · 2016 · PP. 83 – 94

PESQUISA EMPÍRICA

O DESCONFORTO TÉRMICO PROVOCADO PELOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) UTILIZADOS NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS.

MARCELO MOTTA VEIGA [1], RONALDO ALMEIDA [2] & FRANCISCO DUARTE [3]

[1] Fundação Oswaldo Cruz,
Ministério da Saúde,
Rua Leopoldo Bulhões, 1480/503,
CEP: 22.041-210,
Rio de Janeiro – Brasil.

Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro,
Rua Voluntários da Pátria, 107,
CEP: 22.20-000,
Rio de Janeiro – Brasil.
marcelo.veiga@unirio.br

[2] Fundação Oswaldo Cruz,
Ministério da Saúde,
Rua Leopoldo Bulhões, 1480/512,
CEP: 22.041-210.
Rio de Janeiro – Brasil.
ronaldocastelo@yahoo.com.br

[3] Instituto Alberto Luiz Coimbra
de Pós-Graduação e Pesquisa em
Engenharia – (COPPE),
Universidade Federal do
Rio de Janeiro,
Av. Horácio Macedo, 2030, G-209,
Prédio do Centro de Tecnologia,
Cidade Universitária,
CEP 21941-914,
Rio de Janeiro Brasil.
duarte@pep.ufrj.br

Manuscrito recebido em:
março/2016
Aceite após peritagem:
maio/2016

PALAVRAS-CHAVE

Equipamento de Proteção
Individual,
Conforto Térmico,
Agrotóxico.

RESUMO

O metabolismo humano produz calor devido ao esforço físico nas atividades laborais. O corpo humano funciona como sistema termodinâmico que mantem a temperatura corporal constante. A utilização de Equipamento de Proteção Individual (EPI) dificulta a dissipação do calor gerado e a manutenção da temperatura corporal num nível confortável. Este estudo analisou a interferência dos EPI no conforto térmico dos trabalhadores rurais através de medições das frequências cardíacas e das temperaturas corporais dos trabalhadores durante a pulverização de agrotóxicos. Também foram feitas avaliações da sensação térmica dos trabalhadores através de um questionário. Os resultados encontrados demonstraram: (i) a inadequação dos EPI agrícolas, devido apresentarem uma interferência negativa no processo de termorregulação corporal e (ii) a existência de diferenças individuais significativas entre os trabalhadores monitorados. Este estudo mostrou, ainda que há uma correlação forte entre a avaliação da sensação térmica dos trabalhadores e da temperatura corporal medida.

PALABRAS-CLAVE

Equipo de Protección Personal,
Confort Térmico,
Plaguicidas.

RESUMEN

EL DISCONFORT TÉRMICO CAUSADO POR EL USO DE EQUIPOS DE PROTECCIÓN PERSONAL (EPP) DURANTE EL PROCESO DE PULVERIZACIÓN DE PLAGUICIDAS.

El metabolismo humano produce calor en las actividades laborales. El cuerpo humano funciona como un sistema termodinámico que mantiene constante la temperatura corporal. El uso de equipo de protección personal (EPP) dificulta la disipación del calor generado y el mantenimiento de la temperatura corporal a un nivel cómodo. Este estudio analizó la interferencia del EPP agrícola en el confort térmico de los trabajadores. Este estudio realizó medi-